

Reportagem Especial

MOBILIDADE URBANA

Mudança no trânsito em 3 avenidas

Governo anunciou ampliação da Leitão da Silva, faixa exclusiva para ônibus na César Hilal e trecho de mão única na Rio Branco

**Daniel Figueredo
Eliane Proscholdt
Francine Spinassé**

Três avenidas de Vitória sofrerão alterações no trânsito com as obras anunciadas ontem pelo governo do Estado. Além da ampliação da Leitão da Silva, o governo informou que a avenida César Hilal vai ter corredores exclusivos para ônibus e a avenida Rio Branco terá trecho em mão única.

As alterações estão previstas dentro do edital de licitação para ampliação da avenida Leitão da Silva, que vai ter três faixas em cada sentido, ciclovia e terá o canal coberto. O custo das obras é de R\$ 69,9 milhões.

O governo também prevê a criação de um novo acesso à Avenida Vitória, por trás da sede da Secretaria de Estado da Educação, no bairro Santa Lúcia, em Vitória.

O novo acesso passará onde hoje é localizado o colégio Estadual Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, o Polivalente, que será demolido para criar uma avenida de três faixas, a ligando a César Hilal e a Avenida Vitória, no sentido Centro, pela rua Carlos Alves.

O secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, afirmou que o desvio é necessário por conta da obra do BRT, que vai retirar a capacidade de fluxo da César Hilal, onde será instalada uma estação dos ônibus.

“A César Hilal vai perder um pouco da capacidade de fluxo de veículos com a instalação de uma estação do BRT e o fechamento de algumas faixas. Assim, será necessário criar essa nova avenida.”

Além dessa intervenção, o secretário apresentou outras alterações em acessos, como na avenida Rio Branco, que em frente ao supermercado Carone se tornará mão única no acesso à Leitão da Silva.

Também serão feitas alterações na rua Elias Tomasi Sobrinho, rua do colégio Leonardo da Vinci, criação de um contorno na Leitão da Silva, alteração no sentido da rua Constante Sodré e alterações no acesso ao bairro de Gurigica.

Durante o anúncio, o governador do Estado, Renato Casagrande, classificou a obra como importante para o Programa de Mobilidade Metropolitana. “É uma obra importante para o Plano de Mobilidade Metropolitana, como o BRT, o Aquaviário e a Quarta Ponte, que serão entregues entre 2014 e 2015.”

As obras devem começar em 90 dias e a previsão do governo do Estado é que sejam concluídas até dezembro de 2014.

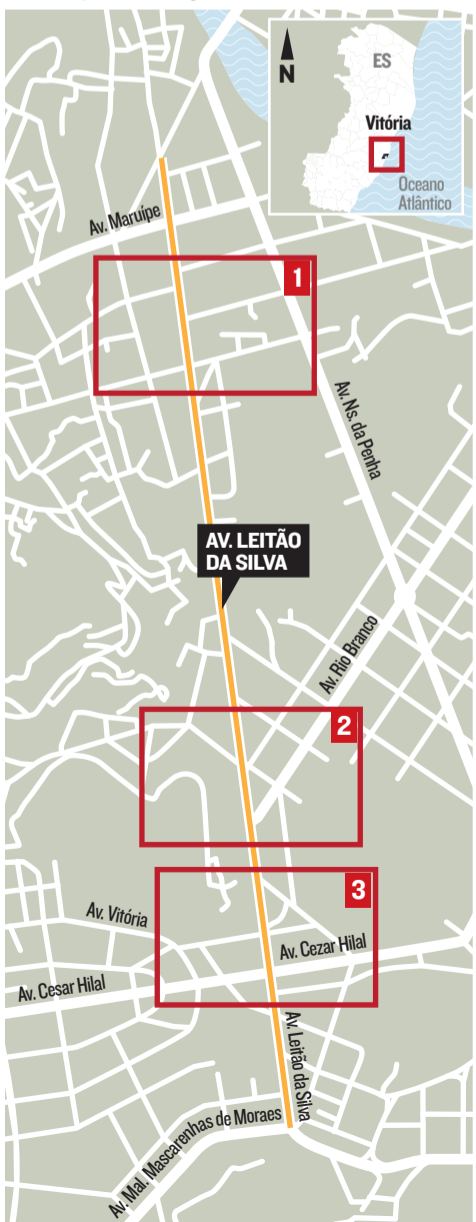


LEONE IGLESIAS/AT

AVENIDA LEITÃO DA SILVA: região sofrerá alterações com obras que devem começar em 90 dias. Previsão do governo do Estado é que sejam concluídas até dezembro de 2014

As mudanças Construção de nova avenida com três faixas

2,6 QUILOMETROS terá a obra de ampliação da avenida Leitão da Silva. Entre as mudanças está a cobertura do canal, que dará lugar a mais faixas.



1 NOVOS ACESSOS
A cobertura do canal vai permitir novos acessos. Uma das possibilidades é a da rua da faculdade FDV, onde será possível fazer a conversão no sentido Centro, pela avenida Leitão da Silva. Hoje, a conversão não pode ser feita por causa do canal.

2 MÃO ÚNICA
A rua do colégio Leonardo da Vinci será mão única e dará acesso à avenida Rio Branco e à rua Olímpio Lírio, para entrada no bairro Gurigica. O trecho da Rio Branco, em frente ao Carone, também será transformado em mão única, para acesso à Leitão da Silva.

3 NOVA AVENIDA
O colégio Polivalente será demolido para a construção de uma nova avenida com três faixas. A via vai ligar a avenida Cesar Hilal até a Avenida Vitória pela rua Carlos Alves. A rua será mão única no sentido Centro e o acesso será feito pela rua Mizaél Pedreira da Silva, atrás da Sedu.

Saiba mais



TRÊS FAIXAS em cada sentido



UMA CICLOVIA do lado direito em toda a extensão da via



58 MIL M² de obras previstas

90 DIAS para iniciar as obras

1,5 ANO para conclusão após o início

R\$ 70 MILHÕES é o custo da obra

Reportagem Especial

MOBILIDADE URBANA

Escola de 37 anos será demolida

Prevista na obra da nova avenida Leitão da Silva, a escola estadual Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto será completamente demolida e reconstruída ao lado da atual. No local da escola, que tem 37 anos, será criada uma via com três pistas.

A demolição do colégio, segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, foi negociada com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu).

“O colégio precisava de uma reforma e decidimos, então, fazer a construção de uma nova unidade na área ao lado para realizar a construção da avenida”, afirmou.

Segundo o secretário, além da obra do colégio será construída uma praça e estações elevatórias da Companhia Espírito-Santense

“Vamos começar imediatamente a elaborar o projeto da nova escola, que ficará atrás da Sedu”

Klinger Barbosa, secretário da Educação

Cinco mil carros por hora

A ampliação da avenida Leitão da Silva vai permitir que o fluxo de veículos seja de até cinco mil veículos por hora em cada sentido, como afirmou o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

Segundo ele, é necessário realizar as obras na avenida antes do início das obras do BRT na Reta da Penha. “Com a redução de uma faixa na Reta da Penha, é necessário criar alternativas para o trânsito de veículos”, afirmou o secretário.

Além disso, segundo Damasceno, outras intervenções vão possibilitar a melhoria do fluxo na região. “Também serão feitas outras intervenções, como a redução de tempos semafóricos, que vão possibilitar que o trânsito na região fi-

de Saneamento (Cesan).

O secretário de Estado da Educação (Sedu), Klinger Barbosa, explicou que a demolição da escola já estava prevista e sua reconstrução era uma das prioridades da secretaria.

“Estávamos aguardando a definição do projeto da nova Leitão da Silva para que fosse definida a área a ser construída, que fica no próprio terreno. Agora, vamos começar imediatamente a elaborar o projeto da nova escola. Ela ficará na parte do terreno atrás da Sedu.”

Segundo Klinger, a escola é importante e tradicional, por isso deve ganhar uma estrutura completa das escolas modernas da rede estadual, com bibliotecas, laboratórios, acessibilidade e salas mais arejadas e adaptadas ao clima da capital.

“Vamos alocar a área que teremos ao projeto básico das escolas da rede. Será construída em um terreno de pelo menos cinco mil metros quadrados”, disse.

O secretário destacou, ainda, que a nova escola deverá ter entre 14 e 16 salas de aula e quadras, como tem hoje. “Vamos discutir o projeto com a comunidade.”

que melhor”, afirmou.

A secretária de Gestão Estratégica de Vitória, Lenise Loreiro, enfatizou que a prefeitura participou da elaboração do projeto da Leitão da Silva, inclusive fazendo visitas a comerciantes da região para esclarecer pontos de mudanças.

“Com o início da obra, faremos um trabalho constante de comunicação à população para que os transtornos causados sejam minimizados.”

Entre as melhorias previstas está a rua Elias Tommasi Sobrinho, conhecida pelos constantes congestionamentos nos horários de entrada e saída de uma escola particular em Santa Lúcia. A via vai se tornar mão única, segundo o projeto, reduzindo os transtornos.



ESCOLA ESTADUAL Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto será demolida e reconstruída na mesma região

HISTÓRIA DO POLIVALENTE

Projeto canadense inspirou obra

Inauguração

> A ESCOLA ESTADUAL de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, também conhecida como Polivalente, foi inaugurada no dia 1º de maio de 1976, na gestão do governador Elcio Álvares.

Patrono

> TEM COMO PATRONO o Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, que se destacou na política e foi presidente Tribunal de Justiça do Estado entre 1935 e 1936.

Arquitetura

> A INSTITUIÇÃO DE ENSINO faz parte dos colégios polivalentes que se caracterizam pela grande área territorial e pela estrutura planejada para atender todas as demandas educacionais da época.

> O QUE CHAMA A ATENÇÃO é que esses colégios foram construídos a partir de um projeto canadense, país que apresenta baixas temperaturas a maior parte do ano.

> NA ARQUITETURA destacam-se os tetos e pés direitos das salas baixos,

sendo os telhados construídos para a neve não se acumular. As salas não possuem muitas janelas, provocando calor.

Estudantes

> O COLÉGIO Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto conta com 980 alunos nos três turnos.

> NOTURNO NOTURNO, além do ensino médio regular, a escola oferta a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Fonte: Sedu e pesquisa A Tribuna

FALA, LEITOR!



DANIELE PEDREIRA, 30 anos, estudante

“Realmente é preciso criar novas vias para reduzir os engarrafamentos. O trânsito na avenida Leitão da Silva está caótico”



ALEX DE CARVALHO, 37, funcionário público

“Espero que essas intervenções anunciadas melhorem os engarrafamentos e tragam mais segurança no trânsito”



ADEMIR DE OLIVEIRA SILVA, 49, comerciante

“Além da ampliação da avenida Leitão da Silva e a construção de novas vias, fico feliz em saber que irão fazer mais ciclovias”

O QUE ELES DIZEM

ADEMIR RIBEIRO - 14/05/2013

LEONE IGLESIAS - 05/07/2013



“A obra da Leitão da Silva reduz o trânsito na Reta da Penha para instalar o BRT”

Fábio Damasceno, secretário dos Transportes e Obras Públicas



“Os investimentos na Leitão da Silva vão ajudar a mudar o retrato da mobilidade”

Renato Casagrande, governador do Estado

Edital para Aquaviário em outubro

O edital para a reativação do sistema Aquaviário na Grande Vitória será lançado em outubro, afirmou o governador do Estado, Renato Casagrande.

Segundo o governador, o processo de licitação está em fase final de elaboração por parte da equipe técnica do governo do Estado. A previsão é que as obras durem um ano e o sistema entre em operação no início de 2015.

O projeto inicial conta com quatro estações para embarque de passageiros e fará, inicialmente, o trajeto entre Vitória e Vila Velha.

Além disso, outros projetos para alterar a mobilidade urbana foram

FERNANDO RIBEIRO - 23/06/2013



AQUAVIÁRIO: operação em 2015

anunciados pelo governo do Estado, como a apresentação do projeto da Quarta Ponte.

“O projeto funcional da Quarta Ponte será apresentado à comunidade no dia 26 de setembro. Lá, serão apresentados outros detalhes do Programa de Mobilidade Metropolitana”, afirmou o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

Além disso, o governo do Estado prevê o lançamento do projeto executivo do BRT (corredores exclusivos) até o final do ano. O BRT instalará ônibus articulados que vão percorrer faixas exclusivas em Vila Velha, Vitória, Serra e Cariacica.

Reportagem Especial

MOBILIDADE URBANA

Região será valorizada após obra

Especialistas apostam que imóveis da região serão valorizados com as mudanças, como aconteceu na avenida Fernando Ferrari

Logiando as mudanças viárias por considerar que elas darão mais fluidez ao trânsito na avenida Leitão da Silva e no entorno, especialistas citaram outro aspecto que irá impactar positivamente a região: a valorização imobiliária.

A aposta é de que isso comece a acontecer de imediato, ganhando força gradativamente à medida que os projetos comecem a ser executados. Mas é preciso lembrar que, por conta da carência de terrenos no entorno, o aumento nos preços do metro quadrado será mais acentuado em imóveis.

Na região I, que engloba Santa Lúcia, Praia do Suá e Bento Ferreira, por exemplo, o valor do metro quadrado de empreendimentos comerciais é de R\$ 7.708, segundo último Censo divulgado em junho pelo Sindicato da Indústria da

Construção Civil no Estado (Sinduscon-ES).

Um dos principais pontos que irão colaborar com essa nova realidade é a cobertura do valão, que hoje traz muitos transtornos, principalmente em época de chuva.

A avenida Leitão da Silva foi comparada com a avenida Fernando Ferrari, após as intervenções viárias, no quesito valorização.

A engenheira de transportes Gesiane Silveira Pereira aposta que, além das mudanças que irão beneficiar motoristas, ciclistas e pedestres, o projeto urbanístico irá contribuir para essa nova realidade.

“Acredito que a ampliação da avenida Leitão da Silva vai trazer os mesmos benefícios que na Fernando Ferrari, vai facilitar o acesso, melhorar o comércio e, com certeza, valorizar a região.”

O vice-presidente da Morar e conselheiro da Associação Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Rodrigo Gomes de Almeida, também falou sobre o novo conceito da via.

Ele, inclusive, citou que a Morar está com um empreendimento de salas comerciais na região e dispõe de poucas unidades para serem comercializadas.



NA AVENIDA LEITÃO DA SILVA, valão será coberto. Via terá três faixas em cada sentido e nova urbanização

Mais nove rodovias no Estado

Além da ampliação da avenida Leitão da Silva, o governo do Estado anunciou ontem obras em rodovias em 10 municípios do Estado, além de melhoria em ponte.

A maior parte das intervenções de reabilitação, restauração e implantação de novas vias será feita fora da Grande Vitória, totalizando mais de 130 quilômetros.

Segundo o governo, as obras irão garantir melhores condições de tráfego nas vias já existentes, desafogando perímetros e criando novas alternativas seguras para o trânsito de veículos, pedestres e ciclistas.

“Todas as obras são realizadas a partir de um plano diretor rodoviário que nos guia. É após a realização de estudos bastante detalha-



ANTONIO MOREIRA - 23/05/2013
TEREZA Casotti: análise detalhada

dos, com informações de fluxo de veículos, condições físicas de pavimento e muitas características técnicas é que os trechos são definidos e os tipos de obras também”,

afirmou a diretora geral do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-ES), Tereza Casotti.

Ela destacou que as intervenções são resultado de diálogo com as comunidades e os representantes dos municípios.

O governador do Estado, Renato Casagrande, destacou que as obras nas rodovias e na ponte ajudarão no desenvolvimento econômico do Espírito Santo. “As obras no interior do Estado vão integrar diversas rodovias, ligando um município ao outro. Com essas obras, vamos melhorar a eficiência da nossa infraestrutura logística, o que ajudará a dar mais dinamismo à nossa economia”, afirmou.

O custo total das obras anunciadas é de R\$ 225 milhões.

OPINIÕES

FERNANDO RIBEIRO - 05/04/2011



“Por ser uma região altamente comercial, é preciso organizar a via, criando regras para a carga e descarga, evitando que motoristas parem no meio da rua desordenadamente”

Gesiane Silveira Pereira, eng. de Transportes

“Com a falta de terrenos na capital, a região da avenida Leitão da Silva vai se valorizar cada vez mais, se consolidando como endereço comercial da cidade”

Rodrigo Gomes de Almeida, conselheiro da Ademi-ES e vice-presidente da Morar

RODRIGO GAVINI - 03/08/2012



“A valorização começa desde o momento em que as melhorias são anunciadas, mas é preciso ver se uma ampliação pontual não trará problemas em outras vias”

Dirceu Rodrigues Alves Júnior, diretor da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego

AS OBRAS ANUNCIADAS

Ciclovias, estacionamento e baia de ônibus

Guarapari

> RESTAURAÇÃO na ES-060, em um trecho de 9,2 quilômetros de extensão, entre o trevo de Setibae e a Rodovia ES-060 (av. Jones dos Santos Neves). O trecho vai receber tratamento de drenagem e nova pavimentação.

> ALÉM DISSO, será construída ciclofaixa com 2,5 metros de largura. O valor previsto para as obras é de, aproximadamente, R\$ 11 milhões.

Piúma

> RESTAURAÇÃO DA ES-060, em Piúma, em trecho de 3,42 quilômetros, localizados na sede do município.

> ALÉM DA RECUPERAÇÃO da rodovia, serão implantados três pontos de estacionamento e sete baias de ônibus. Investimento de R\$ 7 milhões.

Iconha

> RESTAURAÇÃO da ES-375, em trecho de 4,82 quilômetros na sede no município. A via vai receber três pontos

de estacionamento e sete baias de ônibus. Investimento de R\$ 15 milhões.

Itapemirim

> RECUPERAÇÃO da ponte Barra do Itapemirim, em Itapemirim, que tem 260 metros de extensão. Os serviços de recuperação estrutural terão investimentos de R\$ 419 mil.

São José do Calçado

> IMPLANTAÇÃO do Contorno de São José do Calçado, na região Caparaó. Investimento de R\$ 15 milhões.

Ponto Belo e Ecoporanga

> IMPLANTAÇÃO e pavimentação da ES-320, no trecho com 28,24 quilômetros de extensão, entre o distrito de Cotaxé e a sede de Ponto Belo. Investimento de R\$ 74 milhões.

Boa Esperança e São Mateus

> CONSTRUÇÃO de ligação entre Boa

Esperança e São Mateus (ES-315).

> AS OBRAS no primeiro trecho, entre Boa Esperança e Patrimônio do Dilô, estão em andamento. Ontem foram lançadas as obras entre o distrito de Patrimônio do Dilô e a sede de São Mateus, com 25,53 quilômetros. Investimento de R\$ 34 milhões.

Pinheiros e Nova Venécia

> REABILITAÇÃO da ES-130, entre Pinheiros e Nova Venécia, com 43 quilômetros de via. Investimento de R\$ 47 milhões.

Laranja da Terra

> AUTORIZADO o desenvolvimento e publicação do edital de contratação das obras de implantação da ES-165. O projeto de engenharia prevê a construção de 12,3 quilômetros de extensão entre Laranja da Terra e o distrito de Sobreiro. O projeto prevê ainda a implantação de baias de ônibus segmentadas da rodovia.